

228 - CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO MILHO (*Zea mays*) COM HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES, PÓS-EMERGENTES PRECOCE E PÓS-EMERGENTES

Vicente, D.*

*COODETEC, CP: 301, 85806-970, Cascavel-PR

Na safra 1996/97 foi instalado um experimento a campo, no município de Cascavel-PR, em Latossolo roxo distrófico, textura argilosa. Foram avaliados herbicidas pré-emergentes pós-emergentes precoce e pós-emergentes na cultura do milho (*Zea mays*). Os tratamentos utilizados foram: em pré-emergência isoxaflutole¹ 60 g.i.a./ha (isoxaflutole 61,2 g.i.a./ha + atrazine 1494 g.i.a./ha)² (isoxaflutole 68 g.i.a./ha + atrazine 1660 g.i.a./ha) (isoxaflutole 85 g.i.a./ha + atrazine 2075 g.i.a./ha) (atrazine 1400 g.i.a./ha + metholachlor 2100 g.i.a./ha)³, em pós-emergência precoce atrazine⁴ 3000 g.i.a./ha (atrazine 1500 g.i.a./ha + simazine 1500 g.i.a./ha)⁵ (atrazine 1485 g.i.a./ha + simazine 1485 g.i.a./ha)⁶, em pós-emergência nicosulfuron⁷ 60 g.i.a./ha e duas testemunhas com capinas e sem capinas. Nos tratamentos em pós-emergência precoce foi adicionado óleo mineral⁸ a 0,5% v/v. Os tratamentos em pré-emergência foram aplicados com um pulverizador costal a pressão constante de 30 lb/pol², bicos XR 110.03 e vazão de 300 L/ha. Os tratamentos em pós-emergência precoce foram aplicados 12 dias após a semeadura da cultura, a pressão utilizada foi de 30 lb/pol², bicos XR 110.02, vazão de 210 L/ha, as plantas de milho estavam no estágio de 3 a 4 folhas, as plantas daninhas de folhas largas com 2 a 4 folhas e as gramíneas com 2 a 3 folhas. O tratamento em pós-emergência foi realizado 23 dias após a semeadura do milho, utilizando a pressão de 30 lb/pol², bicos XR 110.02, vazão de 210 L/ha, as plantas de milho com 6 a 7 folhas, plantas daninhas de folhas largas com 2 a 8 folhas e gramíneas com 2 a 3 filhotes. Baseado nos resultados obtidos, verificou-se que isoxaflutole 60 g.i.a./ha controlou guanxuma (*Sida rhombifolia*) e picão-preto (*Bidens pilosa*) (isoxaflutole + atrazine) controlou capim-marmelada (*Brachiaria plantaginea*), guanxuma, picão-preto e amendoim-bravo (*Euphorbia heterophilla*). Os outros tratamentos em pós-emergência precoce e em pós-emergência, controlaram as espécies presentes na área experimental, exceto nicosulfuron que controlou parcialmente guanxuma. Todos os tratamentos foram seletivos para o milho híbrido duplo OCEPAR 720.

¹ Provence 750 WG; ² Alliance WG; ³ Primestra SC; ⁴ Atrazinax 500 SC; ⁵ Triamex 500 SC; ⁶ Triamex 900 WG; ⁷ Sanson 40 SC.